



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO 2020

Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza
CNPJ 00.171.051/0001- 86
Endereço Sede 2 : Avenida Osório de Paiva, 5623 – Canindezinho – CEP : 60.731-335- Fortaleza – Ceará
E-mail: cdvhs@cdvhs.org.br Telefones(85) 34972162 (85) 996792099

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Nome da Entidade: Centro de Defesa da Vida Herbert de Sousa	
CNPJ da Entidade: 00.171.051/0001-86	
Endereço da Entidade: Sede 2 – Avenida Osório de Paiva ,5623 – Canindezinho – CEP 60.731-335- Fortaleza – Ceará	
Telefone(s): (85) 34972162	Telefone(s): (85) 996792099
Ponto de Referência: Supermercado Super Varejão	
E-mail(s): cdvhs@cdvhs.org.br	Home page: https://cdvhs.org.br/
Responsável pela Entidade: Rosiana Pereira Queiroz (Presidente)	

A Entidade Executa Serviços / Programas/ Projetos em outras unidades?

Não

Sim, especificar:

02. HISTÓRICO DA ENTIDADE

O Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza (CDVHS) surgiu em 1994 como resultado de um processo de mobilização das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) da Área Pastoral do Grande Bom Jardim. Nesse processo ocorreram distintas lutas comunitárias para minimizar ou suplantar graves problemas sociais que afligiam as crianças, adolescentes, homens e mulheres habitantes dessa Região, composta por cinco bairros periféricos de Fortaleza. O CDVHS foi constituído juridicamente no dia 26 de março de 1994, com o apoio da Cáritas e do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos Arquidiocesana de Fortaleza, dos Missionários Combonianos do Nordeste, da União das Comunidades e da Área Pastoral do Bom Jardim.

A organização surgiu de processos reivindicatórios locais que advinham desde os anos 80 do século XX, que exigiam moradia, transporte, escola, saúde, saneamento básico e emprego e renda para as populações empobrecidas na periferia de uma grande cidade. A identidade do CDVHS está intimamente ligada ao empoderamento dos setores populares no sentido de incorporá-los no processo de organização, mobilização e negociação de políticas públicas, em situações de participação política ativa, para denúncia e formulação de alternativas aos contextos de violação.

Ao longo de sua trajetória, o CDVHS atuou na defesa do acesso à educação para crianças e adolescentes, em estratégias de desenvolvimento e enfrentamento à pobreza, na articulação comunitária e na participação para o direito à cidade e pela moradia digna, na educação em direitos humanos para afirmação da democrática e dos sujeitos sociais e políticos da periferia, na mobilização e pelo engajamento de adolescentes e jovens, como também na observação e monitoramento de políticas de públicas, a exemplo da segurança pública, moradia, educação e meio ambiente.

03. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

O CDVHS, organização não-governamental, tem como missão “a promoção e a defesa da vida e dos direitos humanos”, na perspectiva da indivisibilidade dos direitos humanos, contemplando os direitos civis, econômicos, sociais, culturais, ambientais e políticos. A missão do CDVHS atende a seguinte visão de futuro: “uma instituição aprendente que fortalece os direitos humanos e a

democracia, promove e difunde tecnologias sociais que efetivam a inclusão social das crianças, adolescentes, jovens e mulheres em vulnerabilidade social, habitantes da periferia das cidades, alcançando credibilidade e legitimidade local e notoriedade pública pela sua ação”

A centralidade da intervenção do Centro Herbert de Souza situa-se, atualmente, na defesa e promoção dos direitos humanos, força que é para a inclusão e a emancipação social das populações historicamente excluídas, atinente à visão de futuro descrita, tendo a periferia de Fortaleza como região principal área de atuação direta, sem, no entanto, prescindir de realizações em quaisquer regiões geográficas no Ceará e na Região Nordeste, primando pela efetividade de resultados positivos na realidade social, econômica, política, cultural e ambiental em que insere sua ação.

O CDVHS tem por finalidades estatutárias:

- a) Promover a ética, paz, cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;
- b) Fomentar a dimensão comunitária e o desenvolvimento econômico, social, cultural, ambiental e político dos territórios;
- c) Desenvolver tecnologias sociais, estudos, pesquisa, produção e divulgação de informações e conhecimentos que auxiliem a experimentação de combate à pobreza;
- d) Implementar processos de aprendizagem pessoal, profissional e comunitária de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos;
- e) Fomentar a cultura através da promoção, difusão e capacitação potencializando o acesso a bens e serviços artísticos e culturais;
- f) Promover a integração ao mercado de trabalho e profissionalização de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.

04. ORIGEM DOS RECURSOS:

Os recursos para realização das ações previstas no projeto Resistências Democráticas na Periferia: em defesa da vida e de uma cidade justa advêm da Agência de cooperação Alemã c Misereor. Em 2020 também se obteve recursos da Open Society Fundations que manteve o Projeto Vivo Cidadania e do Fundo Brasil Direitos Humanos para projeto de proteção de lideranças. E uma ajuda humanitária do Instituto Unibanco para atendimento das famílias atingidas pela pandemia covid 19.

05. INFRAESTRUTURA:

Sede 1 do CDVHS encontra-se em reforma.

Na sede 2 do CDVHS temos a seguinte infra estrutura: No 1º. Piso: espaço cultural com anfiteatro com capacidade para 500 pessoas; 1 sala de biblioteca; 1 sala para atendimento psicossocial; 1 sala para reuniões com até 10 pessoas; 1 cozinha para cursos; 2 salas que funciona projetos de coletivos juvenis; 2 salas que funciona o Ponto de Memória Social ,1 almoxarifado, 2 banheiros e varandas cobertas para exposições e feiras. No 2º. Piso: 1 auditório para 100 pessoas; 1 copa; 2 banheiros; 1 sala de reuniões; 4 salas de escritório (programas e administrativo); 1 sala de suporte de informática, 1 sala de suporte logístico.

Dispomos de 2 projetores; 30 cadeiras plásticas, 6 notebook, caixa de som, mesa de som, 02 microfones, mesas para reuniões, 15 cadeiras escolares na biblioteca, utensílios de cozinha, armários, geladeira e fogão.

Apresentamos a seguir relatórios de atividades do ano de 2020 através do Projeto Resistências Democráticas na Periferia: em defesa da vida e de uma cidade justa, que contempla quatro(3) eixos de atuação e do Projeto Vivo Cidadania que atua junto a adolescentes em situação de risco na região do Grande Bom Jardim

Os processos participativos tiveram um certo comprometimento com o advento da pandemia covid 19, pois a incidência para exigibilidade de direitos tem como elemento forte a construção participativa e democrática, e nestes tempos de isolamento social trouxe desafios para a realização de atividades presenciais. Por outro lado, foi possível forjar iniciativas de grande relevância e de enfrentamento deste quadro pandêmico, tais como : a campanha humanitária adote uma comunidade e o Comitê Popular de Enfretamento à covid do Grande Bom Jardim , que são ações coletivas , uma agindo no aporte de segurança alimentar as famílias mais vulneráveis e outra no sentido de

atuar junto ao poder público para a tomada de medidas para contenção do espalhamento do vírus no território do Grande Bom Jardim, e ao mesmo convergir com outras ações de outros bairros e segmentos sociais para garantia de direitos.

Ações de 2020 do Projeto Resistências Democráticas na Periferia: em defesa da vida e de uma cidade justa

Objetivos	Atividades Realizadas
<p>Objetivo 1</p> <p>Lideranças populares e juvenis da Rede DLIS do Grande Bom Jardim articulados e organizados incidindo na garantia do direito à cidade, dos direitos humanos e da proteção infanto-juvenil, de forma protegida e segura, por meio de suas políticas públicas.</p>	<p>06 Encontros periódicos presenciais e 02 virtuais da Rede DLIS para PMA de políticas públicas. Isso gera encontros de Comissões de Trabalho.</p> <p>01 Encontro Anual de Planejamento da Rede DLIS.</p> <p>10 Encontros relacionados à elaboração e aprovação dos produtos do Plano Integrado de Regularização Fundiária (PIRF) da ZEIS Bom Jardim, abordando de modo participativo os seguintes aspectos: 1. Plano de Trabalho; 2. Diagnóstico: envolve a cartografia social (sintetizadas em mapas representativos da ZEIS que temos e da ZEIS que queremos (propositivo); 3. Plano de Melhorias Habitacionais, Padrões de Moradia, Normas Especiais de Uso e Ocupação do Solo e Plano Urbanístico; 4. Minuta de Lei preparada pela equipe de Direito em articulação com a equipe de arquitetura e urbanismo; 5. Plano de Geração de Trabalho e Renda e Economia Solidária, 6. Plano de Participação Social e Desenvolvimento Local;</p> <p>05 Encontros do Conselho Gestor da ZEIS Bom Jardim.</p> <p>Articulações na cidade que geram encontros na Frente de Luta por Moradia Digna, Campo Popular do Plano Diretor e Núcleo Gestor do Plano Diretor.</p> <p>Oficina de fechamento da consulta aos moradores das comunidades acerca do Plano Urbanístico.</p> <p>Realização da Campanha Adote uma Comunidade - que trabalhou para garantir segurança alimentar e ajuda humanitária às famílias mais vulneráveis , envolvendo 18 comunidades e coletivos e mais de 90</p>

voluntários no processo de organização, logística de identificação das famílias, informação e entrega das cestas e material de proteção;

Funcionamento do Comitê Popular de Crise da Covid 19 no Grande Bom Jardim , realizando 5 reuniões virtuais com mobilização dos órgãos públicos na elaboração de um plano de contingência e enfrentamento dos efeitos e agravos da pandemia da Covid 19. Participação efetiva de 47 participantes e em torno de 20 coletivos e comunidades, e órgãos públicos;

Apresentação das seguintes emendas ao orçamento plurianual do Estado: CCBJ orçamento aumentado; Recursos para atividades nas praças; Saneamento – Rede de Esgoto (Região V e VI) ; - 100% em cima da situação atual; Conclusão do Julia Alves(Ensino Médio); a construção de dois prédios para abrigar escolas que hoje estão em prédios alugados e precários (Michelson e Santo Amaro); Reforma e ampliação da Escola Eudes Vera(Ensino Médio); Criação de um sistema unificado de atendimento a criança e adolescente; Conclusão do Núcleo de Atenção Integrado; Orçamento para funcionamento da vila olímpica do Canindezinho;

Visita técnica com a participação da Defesa Civil da Prefeitura de Fortaleza a comunidade Marrocos para identificar situações de risco como alagamentos e casas com estruturas comprometidas, e demanda um plano de melhorias urbanas nesta área e adjacências.

03 Reuniões do Núcleo Gestor de Revisão do Plano Diretor de Fortaleza, sendo que em julho foi definida a suspensão das atividades oficiais de revisão do plano diretor por determinação do Ministério Público Estadual, até que seja possível realizar atividades presenciais que garantam a efetiva participação popular.

Live de Lançamento da Campanha Saneamento Já, objetivando a partir dos moradores e coletivos do Grande Bom Jardim mobilizar e sensibilizar o poder público sobre a cobertura mínima de saneamento básico do território, e abordagem de questões sanitárias , manejo de água, esgoto, resíduos sólidos especialmente no âmbito da prevenção.

Link de notícias

<https://cdvhs.org.br/noticias/campanhas-adote-comunidade>

<https://cdvhs.org.br/noticias/comite-covid19-primeira-reuniao>

<https://diarionordeste.verdesmares.com.br/dias-melhores/projeto-adote-uma-comunidade-cria-rede-de-apoio-durante-pandemia-no-grande-bom-jardim-1.2984285>

<https://diarionordeste.verdesmares.com.br/metro/campanha-feita-por-moradores-e-lideres-da-regiao-pede-por-saneamento-basico-no-grande-bom-jardim-1.2962589>

<p>Objetivo 2 Aumento da capacidade de atuação de jovens do Grande Bom Jardim para ampliação das políticas de proteção social e à vida para adolescentes e jovens do Grande Bom Jardim, impactando na redução homicídios.</p>	<p>30 Encontros quinzenais de formação política do coletivo Jovens Agentes de Paz- JAP, envolvendo temas sobre orçamento público, questões ambientais, de gênero, de políticas públicas e culturais com uma participação efetiva de média de 15 jovens por encontro;</p> <p>Realização de 01 Festival de Arte, Cultura e Formações em Direitos Humanos de Junho a Novembro de 2019 com 60 estudantes das seis escolas públicas estaduais do Grande Bom Jardim e cerca de 40 jovens artistas do Fórum de Juventudes;</p> <p>01 Festival de Arte e Cultura realizado virtualmente com a participação de 25 artistas em dois dias de programação.</p> <p>03 Intervenções Urbanas temáticas contemplando as diversas linguagens culturais para reflexão da realidade juvenil.</p> <p>Participação de 20 jovens do JAP na VII Marcha da Periferia de 2019, que acontece em novembro, trazendo a memória da Chacina do Curió(2015), onde foram mortos 11 pessoas, 9 delas tinha entre 16</p>
--	--

a 19 anos de idade ; e a marcha visa alertar sobre o aumento do índice de assassinatos de jovens, muitos deles pela mão do estado, e ao mesmo tempo apresenta ações de prevenção para diminuição destes índices;

Lançamento da Campanha Virtual pela Merenda Escolar no período da Pandemia 17 e 18 de abril de 2020; Campanha que cobrava ao Governo Estadual a repassar o valor da merenda escolar para os estudantes que estavam em aulas online; Governo atendeu e distribuiu vales de R\$ 80,00 mês.

Campanha pela execução do Programa Cada Vida Importa de responsabilidade da Prefeitura de Fortaleza em junho de 2020, campanha cobrou da Prefeitura Municipal de Fortaleza a aplicação do recurso destinado a programa com jovens e adolescentes vulneráveis ;

Participação do Fórum de Juventudes na Programação Insurgente, uma série de ocupações artísticas no Centro Cultural Bom Jardim para exigir os recursos financeiros do equipamento cultural.

Atendimento e acompanhamento de 20 famílias em situação de risco social e acompanhamento das demandas socioassistenciais dos 22 jovens participantes do GT do JAP.

01 Oficina sobre atuação segura e protegida para os coletivos de jovens em contexto de ameaça e exposição a violência armada e institucional em janeiro de 2020 com 18 jovens integrantes do Grupo Jovens Agentes de Paz e representantes de 6 coletivos de juventudes;

Realização de uma campanha da vida da juventude, expondo seus sonhos e modos de resistência em parceria com o Centro Cultural Bom Jardim, as atividades foram realizadas pelo instagram do Jovens Agentes de Paz e contou com a programação de lives, postagens de valorização da vida, mobilização pelo programa Cada Vida Importa e com oficinas sobre elaboração de currículo. .

Assessoria aos 12 coletivos culturais e de 8 artistas para os editais de financiamento do Centro Cultural Bom Jardim para desenvolvimento de pequenas iniciativas com impacto territorial na cultura, arte, meio

	<p>ambiente e cultura de paz. Desse quantitativo 08 coletivos foram aprovados e receberão em média 12 mil reais para desenvolver suas ações até fevereiro de 2021 e os 10 artistas que tiveram assessoria foram aprovados/as para desenvolver ações comunitárias no mesmo período.</p> <p>Realização de 4 reuniões presenciais e 03 virtuais para articulação e coordenação do Fórum de Escolas do Grande Bom Jardim para discutir e encaminhar ações de fortalecimento da política de educação no território do Grande Bom Jardim;</p>
<p>Objetivo 3</p> <p>Lideranças comunitárias, jovens ativistas, profissionais da educação e defensores populares de direitos fortalecidos em suas atuações, com acesso à informação e difundindo uma cultura de direitos humanos</p>	<p>Realização de 1º. Curso Defensores Populares de Direitos Humanos com duração de 120h em parceria com a Universidade Uninassau, Comissão de Direitos Humanos da Assembleia do Estado do Ceará, Conselho Estadual de Direitos Humanos, formação de aproximadamente 25 defensores /as populares de direitos humanos</p> <p>12 Reuniões do Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência (CCPHA) é um organismo liderado pela Assembleia do Estado do Ceará, em conjunto governo do Estado , organizações da sociedade civil e organismos técnicos como o UNICEF, que visa de modo compartilhado contribuir com formulação de políticas públicas com vistas a diminuição dos índices de homicídios de adolescentes e jovens.</p> <p>Funcionamento da Sala de situação com levantamento , sistematização e estudo de dados da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS) que divulga os dados de homicídios a partir da categorização de CVLI (Crimes Violentos, Letais, Intencionais), retirando delas as mortes por intervenção policial, crimes acontecidos no interior das unidades prisionais e mortes a esclarecer. Nestes meses ficou mais evidenciada a pandemia da violência que vive a cidade de Fortaleza e particularmente os bairros do Grande Bom Jardim. O número de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) nos cinco primeiros meses de 2020 aumentou 101% em relação ao mesmo período de 2019.</p>

Participação em 10 reuniões no pleno do Conselho Estadual de Direitos Humanos , pautando questões de relevância , voltadas para os direitos da moradia digna e território, pois é a comissão que atuamos. No início da pandemia criou-se comissão especial voltada para deliberar / encaminhar ações para a comissão do estado de enfrentamento à covid 19.

Elaboração do 1º. Informe de DH voltado para o tema VIOLAÇÕES DE DIREITOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA PERIFERIA DE FORTALEZA – O CASO DO GRANDE BOM JARDIM - o documento é dedicado a pensar as violações de direitos humanos agravadas e potencializadas em razão do contexto de pandemia da COVID-19, sobretudo suas implicações para as periferias a partir do caso do Grande Bom Jardim em Fortaleza. Versão preliminar do Informe DH <https://www.facebook.com/groups/411837945567082/permalink/3394161044001409>

Participação em 05 reuniões do Fórum Popular de Segurança Pública do Estado do Ceará (FPSP Ceará) é uma articulação de entidades, movimentos sociais, coletivos, organizações da sociedade e pesquisadoras/es que tem como objetivo ser um espaço de debates, monitoramento, denúncias e formulação de proposições no campo das políticas públicas de segurança .

Elaboração da cartilha direitos humanos para ser distribuídas junto a professores/as das escolas públicas do Grande Bom Jardim.

Ações de 2020 desenvolvidas através do Projeto Vivo Cidadania

Ações realizadas Visando o Desenvolvimento do Projeto Vivo Cidadania				
ATIVIDADE	DATA	PÚBLICO	SEGMENTOS PARTICIPANTES	OBJETIVOS/ CONTEXTO
Entrega de cestas básicas, material de proteção individual(máscaras) e material de limpeza às famílias.	Meses de abril, maio, junho, julho e agosto/2020.	45 famílias dos adolescentes e jovens na comunidade do Marrocos; 85 famílias na comunidade Zé do Caldo do Bom Jardim; 70 famílias na Comunidade Nova Canudos.	Nestes meses as cestas de alimentos e os demais materiais foi de uma parceria entre o CDVHS e o Instituto Unibanco, com a participação efetiva da Rede de Desenvolvimento Local (Rededlis), mais diretamente das organizações comunitárias locais.	Em função do estado de pandemia da Covid 19 o primeiro impacto negativo na vida das famílias além da doença causada pelo vírus, foi a falta de trabalho e a insegurança alimentar(fome). Neste sentido foi que lançamos a Campanha Adote uma comunidade objetivando atender as famílias em situação de vulnerabilidade social. Informe de Direitos Humanos traz mais informações sobre essa campanha. https://cdvhs.org.br/noticias/cdvhs-informe-direitos-humanos-covid19
Visita às famílias com aplicação de um primeiro questionário.	Mês de agosto/2020	Em torno de 30 adolescentes e jovens foram	Adolescentes e Jovens da comunidade Marrocos com a participação direta de	Este primeiro questionário buscou conhecer um pouco mais as situações de vulnerabilidades /ameaças à vida dos jovens e adolescentes. A situação mais

		visitados em suas casas	01 educador social, 01 assistente social e mais 01 bolsista.	preocupante é que em torno de 50% destes já estavam fora da escola mesmo antes da pandemia e a exclusão digital alinhada a desmotivação deixa os adolescentes sem projeto de vida ligado à escola.
Reunião com a Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do município de Fortaleza	12/agosto/2020	02 técnicos(as) do CDVHS 04 técnicos da SDHDS de Fortaleza	CDVHS e Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do município de Fortaleza	A reunião teve como objetivo discutir como viabilizar ações voltadas para o público jovens e adolescentes da comunidade Marrocos e comunidades adjacentes. O Município de Fortaleza fez uma previsão de 5 ações do Programa Cada Vida Importa a serem realizadas entre 2018 e 2021, voltadas para a prevenção de homicídios de adolescentes, no entanto, nenhuma delas foram executadas. Entre as ações previstas estavam previstas: "Implantação do Centro de Atendimento para adolescentes" e Realização de "Atendimento Psicossocial aos familiares vítimas de violência por homicídio" Sem explicação estas ações entraram no Planejamento orçamentário de 2020. A

				ausência destas ações tem impactos negativos na vida dos adolescentes e jovens. Desta reunião saiu um calendário de reuniões para colocar as ações para 2021.
Visitas e reuniões com associações comunitárias com atuação na comunidade Marrocos.	Mês de setembro/2020	Técnicos do CDVHS (educador social e assistente social)	Associação dos Moradores de Marrocos, Movimento de Saúde Mental Comunitária e Associação de Catadores de Materiais Recicláveis do Bom Jardim.	Retomar o diálogo com as lideranças comunitárias que tem ações na comunidade Marrocos para reposicionar a necessidade da rede territorial e estabelecer parcerias. Dizer das ações que estavam em curso com adolescentes e suas famílias.
Oficinas de artesanato Filtro dos sonhos	08/outubro/2020 09/outubro/2020	39 jovens (24 mulheres e 15 homens)	Jovens da comunidade Marrocos	Apresentar o conceito de cidadania para adolescentes e jovens da comunidade Marrocos a partir da técnica do filtro dos sonhos. Conversar com os jovens sobre seus sonhos para o futuro, trazer ânimo e animação neste cenário de dificuldades e ampliação da violência.
Visitas para Aplicação de questionário ampliado	Outubro/2020	Jovens da comunidade	1 educador social 1 liderança comunitária	Aplicar questionário/ pesquisa com cada jovem acompanhado pelo projeto para detectar necessidades básicas. Neste

				questionário foram trazidas outras questões , buscando saber outras informações do jovem , especialmente no escopo de seu projeto de vida.
Oficinas de artesanato Filtro dos sonhos na Associação dos Moradores do Bom Jardim	15/outubro/2020	15 jovens (6 mulheres e 9 homens)	Jovens moradores do território	Identificar as perspectivas de futuro do grupo de jovens e ensinar a técnica do filtro dos sonhos. As oficinas são espaços de convivência sobretudo, espaço para os adolescentes e jovens visualizar outras possibilidades para suas vidas.
Reunião com equipamentos da Rede de Proteção Social	16/outubro/2020	9 técnicos de equipamentos sociais 12 representantes da sociedade civil	CRAS do Bom Jardim, CRAS da Granja Portugal, Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social, Espaço Geração Cidadã, Associação Comunitária do Parque Jerusalém, Instituto Maria do Carmo, Associação dos moradores do Bom Jardim, grupo Jovens Agentes de Paz	Conversar sobre metodologia de trabalho com os jovens. O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) tem programas de atendimento a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, porém as ações não se efetivam pela dificuldade metodológica de trabalho com este segmento. Assim os coletivos de jovens e o CDVHS na reunião fizeram uma apresentação sobre a experiência desenvolvida neste campo. Foi um momento de fortalecimento da rede territorial que ganha melhoria na sua

			(CDVHS), grupo Tambores do Gueto.	capacidade de atender o segmento adolescente e jovem.
Oficina de Arte Educação na comunidade Nova Canudos	21/outubro/2020	11 jovens e 4 mulheres e 4 homens)	Jovens da comunidade Nova Canudos	Identificar expectativas de vida dos jovens/adolescentes e trabalhar a técnica do filtro dos sonhos.
Oficina de artesanato Mosaico	22/outubro/2020 23/outubro/2020	18 jovens e 8 mulheres e 8 homens)	Jovens da comunidade Marrocos	Ensinar a técnica da construção do mosaico em cerâmica.
Oficina de artesanato Pintura em telha	29/outubro/2020	13 jovens e 10 mulheres e 10 homens)	Jovens da comunidade Marrocos	Promover reflexão sobre o conceito e as vivências de cidadania com adolescentes e jovens da comunidade Marrocos e apresentar e vivenciar a técnica da pintura em telha.
Entrega de cestas básicas, material de proteção individual(máscaras) e material de limpeza às famílias.	Outubro /2020	30 famílias na comunidade Marrocos	Adolescentes e Jovens da comunidade Marrocos	Devido a situação de fome em função da pandemia covid 19 realizamos neste mês diretamente com recursos do projeto cesta básica às famílias.
Oficina de Arte/ Educação com técnicas de teatro	30/outubro/2020	15 jovens e 11 mulheres e 11 homens)	Jovens da comunidade Marrocos	Estimular a consciência corporal com adolescentes e jovens através da metodologia de teatro imagem de Augusto

				Boal. Uma modalidade teatral que trabalha com a realidade , com a situação em que você vive.
Oficina de colagem	05/novembro/2020	14 jovens (11 homens e 3 mulheres)	Jovens da comunidade Marrocos	Trabalhar a percepção dos sentimentos através da aplicação da técnica de colagem.
Elaboração do Informativo Notícias das Áreas	Novembro/2020	03 jovens	CDVHS e JAP	Montar um informativo com algumas notícias da ação dos jovens que também estão na rede territorial e também trazer dicas de auto cuidado apontadas pelos adolescentes e jovens.
Oficina de Fanzine	06/novembro/2020	22 jovens (16 homens e 6 mulheres)	Jovens da comunidade Marrocos	Construção de um fanzine a partir da oficina de colagem captando imagens produzidas pelos jovens/adolescentes.
Reunião da Rede Territorial	06/novembro/2020	10 mulheres 7 homens	SDHDS-Célula de Proteção Básica; Cras Genibaú; Gabinete da Secretaria Executiva de Cidadania e Direitos Humanos;	Reunião de retomada do diálogo sobre instalação da Rede Territorial de Proteção de Crianças e Adolescentes no território do Grande Bom Jardim. Nesta reunião os representantes da vice governadoria do Estado do Ceará falou do Previo , Programa de Prevenção e Redução da Violência que será iniciado em 2021 e que entre outras ações está a

			<p>Núcleo de Atenção Social do CCBJ;</p> <p>Centro de Referência e Atenção às Vítimas de Violência;</p> <p>Movimento de Saúde Mental;</p> <p>CDVHS/ Projeto Vivo Cidadania;</p> <p>CRAS Conjunto Esperança;</p> <p>CREAS Conjunto Ceará;</p> <p>Cedeca- Ceará;</p> <p>NAPAZ - Ceará Pacífico /Vice Governadoria;</p> <p>CRAS Barra do Ceará;</p> <p>CRAS Bom Jardim;</p> <p>CDVHS/JAP;</p>	<p>criação de um centro de referencia de atendimento no bairro da Granja Lisboa, bem como um Comitê Intersectorial de atendimento a casos de violações contra adolescentes e jovens. Nesta perspectiva o CDVHS com a experiência do Projeto Vivo tem buscado colaborar com o governo na construção de um protocolo para ação deste comitê e ao mesmo instante a capacitação de agentes comunitários da rede territorial.</p>
--	--	--	--	--

			NAPAZ - Ceará Pacífico /Vice Governadoria; Associação Espírita de Umbanda São Miguel AEUSM.	
Oficina de stencil	12/novembro	7 jovens (3 mulheres e 4 homens)	Jovens da comunidade Marrocos	Atividade inserida na programação da semana cada vida importa, refletindo sobre a importância da vida da juventude. Produção e aplicação do stencil.
Oficina de stencil	13/novembro	18 jovens (4 mulheres e 14 homens)	Jovens da comunidade Marrocos	Em Novembro de 2015 ocorreu uma chacina na qual 11 jovens foram assassinados, sendo a Polícia Militar do Ceará a principal acusada. Este fato deu origem a Semana Cada Vida Importa(Semana Estadual de Prevenção de Homicídios de Jovens – Lei 16.482). Nesse sentido a atividade de oficina com os adolescentes de Marrocos foi inserida na programação da semana cada vida importa, refletindo sobre a importância da vida da juventude. Produção e aplicação do stencil.

Roda de conversa sobre Racismo e Vida nas Periferias	20/novembro	15 jovens (4 mulheres e 11 homens)	Jovens da comunidade Marrocos	Promover reflexão sobre porque ainda existe racismo e como enfrentar o desafio de superá-lo.
Visitas domiciliares	Novembro	1 homem 1 mulher	Famílias dos jovens acompanhados pelo projeto	As visitas objetivavam promover aproximação com as famílias, conhecer a realidade e orientar sobre busca de serviços sociais.
Articulação Interinstitucional	Novembro	1 homem 1 mulher	Secretaria de Proteção Social do Estado do Ceará – SPS;	Uma demanda identificada junto aos adolescentes foi a ausência do documento civil(registro de nascimento). Articulação com a coordenadoria de cidadania para que os jovens possam ter seu documento de identidade emitido.
Articulação Interinstitucional para inscrição de jovens em projetos de educação e inserção no mercado de trabalho.	Novembro	1 mulher 1 homem	Vice governadoria/ programa NPAZ	Articulação para inscrição de jovens no Projeto Virando o jogo. O Governo do Estado lançou um programa Superação que visa atender jovens que não estudam e não trabalham. Para 2021 serão atendidos 10 mil jovens. O CDVHS participou da pesquisa que trouxe dados que colaborou para a proposta do programa. Dentro do programa Superação tem o projeto Virando o jogo que visa capacitar e inserir no mercado de

				trabalho estes jovens. Nossa incidência política é no intuito de priorizar este território das comunidades do Grande Bom Jardim.
--	--	--	--	--

Mesmo dentro dos inúmeros desafios o nível de execução do projeto e a direção dos indicadores propostos estão em conformidade com o que foi inicialmente planejado, e mesmo com os atrasos e as readequações postas há um cumprimento dos objetivos apresentados.

A equipe de assessores vem no esforço contínuo de monitoramento no intuito de fortalecer as parcerias, aplicando ferramentas e um diálogo permanente com o público beneficiário para que possamos alcançar todos os objetivos definidos no projeto. Nesse sentido, algumas ações estão sendo fortalecidas em cada eixo de ação:

- 1) **No eixo direito à cidade**, a Rededlis vem aprimorando seus mecanismos de comunicação, utilizando mais de modo qualificado as redes sociais para dar visibilidade as suas demandas de incidência política. Rededlis e Comissão da ZEIS trabalha no sentido de construir uma plataforma que ser entregue aos prefeituráveis esse ano de 2020(eleições municipais) com um conjunto de políticas, especialmente políticas estruturantes do Grande Bom Jardim; de outra parte deverá fazer funcionar o Comitê Popular de Enfrentamento da Covid 19 GBJ, que é um espaço de incidência política para demandas emergências do território; e concomitantemente deverá dar continuidade a atualização dos protocolos de segurança; garantir que o Plano Integrado de Regularização Fundiária (PIRF) das ZEIS seja reconhecido pela gestão municipal;
- 2) **No eixo juventudes** tem sido fundamental o aumento da capacidade dos jovens para ampliação das políticas de proteção social e à vida para adolescentes e jovens do Grande Bom Jardim, impactando na redução homicídios está parcialmente alcançado, percebemos uma ativa participação dos jovens participantes dos projetos sociais apoiados pelo CDVHS com narrativas de defesa dos direitos humanos, sendo procurados por jornais locais para emitir opiniões sobre o modelo de educação e segurança pública que temos e apontando caminhos para o que queremos, além de terem suas opiniões consideradas e respeitadas em espaços de participação e controle social, como por exemplo no Fórum de Escolas do Grande Bom Jardim, no Fórum DCA e nas assembleias gerais da Rede DLIS. Esse nível de participação pode chegar em nível de cidade, ocupando os Conselhos de Direitos das Crianças e Adolescentes e de juventudes, lugares estratégicos para o monitoramento de políticas públicas.

A participação dos jovens em pesquisas realizadas pelo Comitê Cearense de Prevenção aos Homicídios na Adolescência (CCPHA) colaborando nas discussões e articulações de campo, como por exemplo a atual Pesquisa: Meninas do Ceará Trajetórias de vida e vulnerabilidades de adolescentes vítimas de homicídios, também indica o alcance do segundo objetivo do projeto com Misereor. Nos encontros com os/as jovens, através de avaliações feitas através de questionários, também identificamos que a participação deles/as nas ações do JAP possibilitam uma melhor compreensão e reconhecimento dos seus direitos, bem como ao respeito da diversidade racial e de gênero, além de um melhor acesso às oportunidades surgidas no território através da comunicação e da colaboração do CDVHS. A incidência para que a Prefeitura Municipal de Fortaleza coloque em prática o Plano Municipal de Enfrentamento a Letalidade na Adolescência e realize um investimento mais contínuo e de maior volume em ações de prevenção é outro foco do monitoramento dos jovens.

3) No eixo escola de educação popular de direitos humanos, a criação da ferramenta para ofertar cursos de direitos humanos à distância é uma necessidade considerando o tempo pandêmico, por outro o desafio de sensibilizar os interessados e ao mesmo instante debater sobre temas sensíveis que muitas vezes põe em risco próprios defensores de direitos humanos continuam sendo o desafio neste tempo de poucas atividades presenciais, especialmente atividades que reúne muitas pessoas. Outra questão posta é fazer com em um cenário de tantos ataques aos direitos humanos as pessoas interessadas (lideranças comunitárias, professores/as, jovens, outros) não desistam de participar frentes aos desafios.

De modo geral temos um cumprimento de objetivos propostos, os desafios acentuados com este tempo da covid 19 são com o nível de participação do público nas ações, visto que temos um índice grande de exclusão digital, adoecimento de muitas lideranças, situações de fome que aumentaram nos últimos meses nas comunidades e um cenário de incerteza. Mas continuamos com as ações e buscando a cada dia diversificar estratégias de acompanhamento junto aos públicos beneficiários e atuação de incidência com maior uso das redes sociais e dos espaços de conselhos e fóruns.

Dez/2020